

PCILS

Programa de
**Capacitação
e Integração
de Lideranças
Sociais**

HISTÓRIA GERAL

HUMANAS I

Professores:
João Pereira e João Medeiros

Realização:

PECEP
pré-vestibular social

Patrocínio:

 **Rio**
PREFEITURA

INTEGRAÇÃO
METROPOLITANA


hizaFa.Rio

Modernidade - Introdução

Ideia de modernidade

- Para efeitos da nossa aula, trataremos da ideia de modernidade como centrada em duas linhas principais:
 - 1) **uma ideia de progresso**
 - 2) **uma valorização da subjetividade individual contra aquilo que é recebido da tradição**
- Podemos então englobar essas duas linhas nas ideias mais gerais de **transformação e ruptura**

Humanismo renascentista

- É preciso entender que esses conceitos, de humanismo e de Renascimento, não são a mesma coisa, embora muitas vezes eles se confundam
- De toda forma, são fenômenos iniciados em meados do século XIV nas cidades da Itália e de Flandres e que vão até a virada do século XVI para o XVII
- O humanismo se caracteriza como um movimento de intelectuais estudiosos das "humanidades" – literatura, filologia, filosofia etc – que num contato renovado com os textos da Antiguidade Clássica passam a defender uma nova maneira de pensar
- Eles colocam o humano no centro das suas preocupações e cultivam um grande otimismo em relação ao seu potencial, contrastando com a visão teocêntrica que marca a Idade Média
- Recuperam com o sofista Protágoras o seu lema: "O homem é a medida de todas as coisas"

Humanismo renascentista

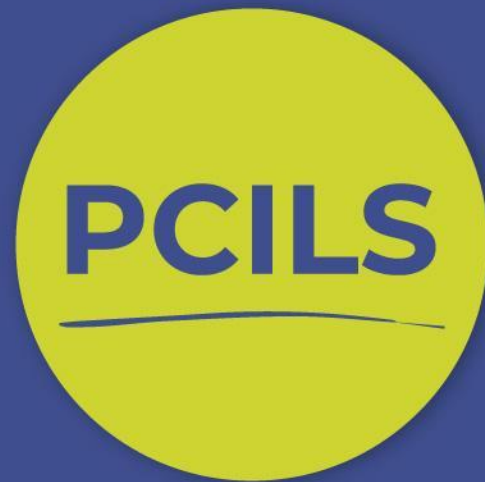
- O Renascimento, por sua vez, designa um momento intelectual e artístico que tem o humanismo como um de seus motores e que enfatiza ainda mais essa retomada dos valores da antiguidade greco-romana.
- Aqui as manifestações da postura humanista na arte, na literatura, na ciência e na arquitetura tomam a frente
- Assim, se o humanismo pode ser caracterizado como uma atitude, o Renascimento seria a designação do momento histórico específico marcado pela difusão dessa postura
- Alguns elementos importantes em seu desenvolvimento são:
 - a preponderância de Florença
 - a ascensão da burguesia e o mecenato
 - queda de Constantinopla, e o influxo de textos clássicos e estudiosos bizantinos para a península itálica
 - o surgimento de novas camadas letradas e a invenção da imprensa em meados do séc. XV

Revolução científica

- A partir do século XVI, a Europa vê descobertas em diferentes campos da ciência que desafiam os saberes constituídos até então, alinhados, na maioria dos casos, ao aristotelismo ou restringidos por dogmas cristãos
- A ciência se tornava cada vez mais ativa e observadora e cada vez mais estruturada em torno de uma linguagem matemática
- Isso resultaria na observação dos fenômenos naturais e na tentativa de extrair deles uma explicação científica
- Em 1543, Nicolau Copérnico publica seu *Das revoluções das esferas celestes*, onde defende a hipótese de um modelo heliocêntrico, no qual a Terra giraria em torno do Sol
- Essa hipótese será então provada no século XVII por Galileu, que, tendo aperfeiçoado o telescópico, observa nas luas de Júpiter o que descreve como uma miniatura do sistema solar. A crítica ao modelo geocêntrico desafia a autoridade da Igreja, e Galileu é perseguido pela Inquisição

Revolução científica

- Na medicina, a dissecação de cadáveres, condenada pela Igreja, abriu caminho para maiores conhecimentos sobre a anatomia humana e o desenvolvimento de outra ciência, a botânica andava par e passo, possibilitando a produção de drogas medicinais. Exemplos seriam A fábrica do corpo humano, de André Vesalio, e de Comentários Notáveis sobre a história das plantas, de Leonhard Fuchs
- Na cartografia, surge em 1569 a projeção de Mercator, mapa do globo que dava conta de respeitar a proporção dos continentes



Programa de Capacitação e Integração de Lideranças Sociais

Realização:



Patrocínio:

INTEGRAÇÃO
METROPOLITANA

